

A experiência do Guri Santa Marcelina no ensino musical e inclusão social

Ricardo Apezatto, Marta Bruno, Yara Caznok,
Giuliana Frozoni, Valéria Zeidan, Paulo Zuben
Organisation Sociale Santa Marcelina Cultura, São Paulo



Synergies Brésil n° 9 - 2011 pp. 83-87

Résumé: Cet article décrit l'expérience, la mission et les objectifs généraux du programme d'éducation musicale, nommé Guri Santa Marcelina, à São Paulo. À côté du travail d'éducation musicale, Guri Santa Marcelina développe plusieurs actions socio-éducatives avec les étudiants et leurs familles, dans le but de transformer les personnes et les communautés.

Mots-clés : Guri, éducation musicale, inclusion sociale

Resumo: Este artigo descreve a experiência, a missão e objetivos gerais do programa de ensino de música Guri Santa Marcelina. Conjuntamente ao trabalho de formação musical, o Guri Santa Marcelina desenvolve uma série de ações socioeducativas com seus alunos e familiares, com o objetivo de transformar as pessoas e comunidades em que está inserido.

Palavras-chave: Guri, ensino musical, inclusão social

Abstract: This paper describes the experience, the mission and objectives of the Sao Paulo's music learning program Guri Santa Marcelina. Together with music education, Guri Santa Marcelina develops several social actions with the students and their families, aiming the transformation of people and communities.

Key words: Guri, music education, social inclusion

O Guri é um programa de educação musical e inclusão social executado desde 2008 pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. O foco principal do Guri Santa Marcelina é o ensino da música a crianças e adolescentes de 6 a 18 anos.

O programa atua dentro da Região Metropolitana de São Paulo, que possui uma população aproximada de 20 milhões de habitantes, sendo que perto de 4 milhões dessas pessoas estão abaixo da linha de pobreza. A partir de 2011, o Guri Santa Marcelina passou a atender mais de 14,5 mil alunos em 50 unidades de ensino abertas nos últimos quatro anos e que são denominadas "Polos do Guri". Nos próximos dois anos, o Guri Santa Marcelina deverá abrir mais 37 polos para atender um número estimado de 15 mil novos alunos.

Atualmente, 17 dos 50 polos funcionam dentro de CEUs (Centros de Educação Unificados), unidades que integram no mesmo local atividades das áreas de educação, cultura e esportes. Em dois anos, ao final do processo de ampliação de funcionamento do Guri Santa Marcelina, todos os 37 novos polos também funcionarão dentro dos CEUs. Os CEUs são administrados pela Secretaria Municipal de Educação e foram construídos durante as três últimas gestões da prefeitura da cidade de São Paulo. Suas localizações foram escolhidas para atender a população que se encontra em áreas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e alto Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ).

Dentro dos CEUs, os alunos do Guri Santa Marcelina têm de um a quatro dias de aulas semanais, com duas horas cada dia, dependendo do seu nível de conhecimento musical. Pela proposta pedagógica do programa, o aluno pode escolher entre 19 instrumentos musicais diferentes. As aulas oferecidas abarcam iniciação musical, teoria, coral, ensino coletivo de instrumento – com quatro a seis alunos por turma – e práticas coletivas – divididas nas áreas de cordas, sopros e percussão, cordas dedilhadas e canto. Diversas outras atividades oferecidas pelo programa, como idas a concertos, apresentações musicais e peças de teatro e visitas a museus e bibliotecas, por exemplo, estimulam os alunos a vivenciarem novas experiências artísticas e estéticas. Algumas atividades pedagógicas tomam a forma de “Aulas-espetáculo” – apresentações de artistas profissionais convidados que oferecem aos alunos do programa um conteúdo didático paralelamente à atividade de performance. A oportunidade de crescer a partir de vivências artísticas é oferecida a todos, incluindo a possibilidade de profissionalização, e, por isso, várias modalidades de curso são oferecidas. Alunos com objetivos diversos, potencialidades e capacidades particulares são acolhidos com igual respeito e são valorizados como protagonistas de seu desenvolvimento pessoal e social. O acesso à formação, o cultivo da sensibilidade e a fruição do acervo artístico construído pela humanidade são direitos inalienáveis que norteiam a visão pedagógico-social do Guri. Desenvolver, neste sentido, significa tornar o aluno capaz de apreender, dialogar, internalizar e apropriar-se de bens culturais materiais e imateriais com consciência e autonomia de julgamento.

Um dos principais desafios do Guri é oferecer a seus alunos ensino musical de qualidade. Na visão de toda a equipe de direção pedagógica do Guri, o programa só terá êxito em transformar as vidas dos alunos se estes tiverem a oportunidade concreta do contato com o rigor e a disciplina que o aprendizado musical exige ao buscar um alto nível de performance. Para que os alunos recebam continuamente uma melhor formação musical, o Guri investe muito na formação de seus professores. O programa emprega atualmente mais de 250 professores de música, todos com registro de trabalho conforme exigências da legislação trabalhista brasileira (CLT). Os professores são continuamente capacitados tanto musicalmente como pedagogicamente por consultores que estão entre os mais renomados músicos profissionais em atividade no Brasil. Nas capacitações musicais, os professores são treinados em atividades de música de câmara, regência orquestral, teoria e técnicas avançadas de ensino coletivo de instrumento. Os consultores do Guri também ajudam no desenvolvimento de métodos de ensino de instrumento e teoria, concebidos especificamente para atender às necessidades da realidade em que os alunos estão inseridos e levando em conta todas as limitações impostas por esse ambiente que o programa pretende transformar por meio do ensino da música.

Além de trabalhar para o contínuo crescimento musical de seus professores, o Guri desenvolve um trabalho de formação mais ampla de seu corpo docente, principalmente

com os conceitos da pedagogia do educador brasileiro Paulo Freire. Os pressupostos educativo-musicais fundantes do Guri são o diálogo, a construção da autonomia e a valorização da responsabilidade compartilhada, assumidamente filiados à pedagogia de Freire. Os referenciais teórico-práticos assentam-se nos valores socioeducativos e afetivos desenvolvidos pela pedagogia dialógica de Freire, procurando construir uma pedagogia social e musical em cuja base está a participação ativa de todas as atuais e reais pessoas envolvidas no processo. Por isso, o Guri não busca modelos de educação musical ou de intervenção social preestabelecidos ou já existentes para a aplicação direta. A análise e o diálogo com a história e com a experiência de outros programas de educação musical brasileiros, desde Villa-Lobos, fazem parte do princípio metodológico praticado, permitindo identificar e comparar necessidades, contextos, objetivos e conquistas. Realça-se o fato de que, a partir de uma dinâmica dialógica, qualquer ação estará sempre recomeçando e reestruturando suas estratégias, obrigando todos os envolvidos a avaliar e a repensar cada um dos próximos passos. Trabalhar a partir do diálogo resulta em processos de crescimento que se tornam, dia após dia, mais “customizados”, mais entranhados de particularidades, de personalidades e de história de seus interlocutores e agentes.

Todo esse esforço seria em vão se não houvesse um acompanhamento cuidadoso dos alunos e suas famílias, que em sua maioria estão privados de condições essenciais para seu desenvolvimento pessoal e social. Para integrar os alunos ao programa, ajudando-os a superar os obstáculos sociais que os desestimulam, e dar a eles uma real oportunidade de transformarem suas vidas por meio da música, o Guri trabalha com uma equipe de assistentes sociais que atua diariamente nos polos, atendendo alunos e familiares com ações socioeducativas que vão desde atendimentos e encaminhamentos individualizados até atividades de terapia comunitária com pais e familiares. Assim, simultaneamente ao aprendizado musical, o trabalho social realizado com os alunos e suas famílias busca criar condições ao melhor aproveitamento dos conteúdos, habilidades e competências. O serviço social atua cotidiana e incisivamente por meio de ações socioeducativas, evitando evasões e contribuindo para criar um ambiente favorável ao aprendizado, e trabalha simultaneamente com os alunos e suas famílias, auxiliando professores de música na aplicação de uma pedagogia social na qual autonomia e construção de projetos de vida estejam presentes. Além disso, é feito o acompanhamento individualizado das crianças e adolescentes matriculados, por meio de um monitoramento da frequência nas aulas, e são realizadas ações socioeducativas com a aplicação da pedagogia de direitos, incidindo no estímulo à autonomia, ao exercício da cidadania e ao protagonismo infanto-juvenil. Ademais, o trabalho com as famílias dos alunos busca fortalecê-las e auxiliá-las na sua capacidade e no exercício de sua função protetiva, complementando assim as boas práticas objeto das políticas públicas. Dessa forma, as consequências das ações do Guri Santa Marcelina garantem muito mais que o ensino musical de qualidade a crianças e adolescentes, mas também ajudam as pessoas e as comunidades nas quais o programa está inserido a tornarem suas vidas mais autônomas, em um contexto em que elas teriam mais dificuldades sem esse apoio.

Apartir das considerações expostas podemos entender que a promoção do desenvolvimento pessoal e social, cultivando o respeito, a solidariedade, a sensibilidade para as diferenças e a consciência na apropriação da história e das culturas brasileira e mundial são a missão e a meta socioeducacional do Guri.

Como objetivos gerais do Guri, colocam-se: a valorização, por meio do ensino da música e da intervenção social, da vida de crianças, adolescentes e jovens da Capital e Grande São Paulo, bem como de suas famílias; o fomento ao respeito às diferenças socioculturais e estímulo à prática da tolerância em relação à diversidade entre todos os envolvidos, de forma direta - alunos, professores, assistentes sociais e demais profissionais do programa - e indireta - familiares e comunidade; a ampliação e ressignificação do sentido da atuação sociopedagógica voltada para a realidade brasileira e fundamentada em experiências concretas; o investimento na construção de uma nova mentalidade sobre educação musical e inclusão social; o impulso à formação permanente e à capacitação técnica de profissionais engajados em programas de natureza artística e socioeducativa; o incentivo à aplicação de melhorias nas ações pedagógico-sociais voltadas para a construção de um cidadão consciente de sua singularidade e de suas possibilidades de atuação no meio em que vive; o estímulo a reflexões a respeito de cultura e história, de pertencimento a uma comunidade cultural, de intercâmbios, influências, hibridismo e de fenômenos multiculturais e ao exercício da análise e da crítica como forma de garantir escolhas e opções conscientes; e, finalmente, a defesa do direito de todos ao desenvolvimento da sensibilidade, do senso estético, do potencial criativo e da imaginação transformadora.

Como objetivos específicos do Guri, elencam-se os seguintes pontos: proporcionar às crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade um ensino musical de qualidade conjugado a ações de intervenção social que favoreçam seu desenvolvimento afetivo, físico, cognitivo, pessoal, familiar e comunitário; oferecer condições para que os alunos se apropriem com segurança da linguagem musical e que a compreendam tanto como fruição e atividade cultural quanto como objeto de estudo; desenvolver conhecimentos, habilidades e competências práticas e teóricas na área musical que garantam, se for o desejo do aluno, o encaminhamento profissional; propiciar reflexões a respeito de história, contexto e ambiente presentes na contemporaneidade por meio do cultivo de repertório musical brasileiro e internacional, popular e erudito; incentivar o exercício da criatividade, da curiosidade e do pensar como formas de combater a passividade e a indiferença; levar os alunos às vivências singulares que o ensino de artes favorece, tais como o exercício do questionamento sobre o saber já estabelecido, a prática da busca constante de valores, conceitos e sentidos, o reposicionamento do sujeito contemporâneo na tradição, na história e a convivência com o impulso construtivo da criação; e proporcionar experiências e vivências estéticas que incitem os envolvidos a procurar outros modos de estar no mundo, a compreender maneiras diferentes de ser e conceber a vida, favorecendo o exercício da tolerância, da flexibilidade e da vontade de estar com o outro e com ele estabelecer um verdadeiro diálogo.

A análise dos resultados apresentados pelo Guri nesses quatro anos de implantação do programa na região da Grande São Paulo, com uma nova metodologia de ensino musical e de atuação sociopedagógica, vem sendo feita com a utilização de indicadores construídos pela gestão da Santa Marcelina Cultura. O acompanhamento contínuo das ações e metas alcançadas que estão estabelecidas no Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo é a primeira etapa da avaliação dos resultados. Além disso, outros mecanismos de avaliação do impacto do Guri na transformação da vida dos alunos e de suas famílias foram desenvolvidos para dar mais alcance para um diagnóstico mais profundo do trabalho realizado pelos professores de música e assistentes sociais.

Para a melhor avaliação dos resultados alcançados pelo Guri, é feito o acompanhamento da vida escolar e familiar e do desenvolvimento artístico e musical dos alunos nas diversas disciplinas oferecidas pelo programa. Todas essas informações são registradas e monitoradas por um sistema integrado que permite o cruzamento dos dados acadêmicos e sociais dos beneficiários do programa. O objetivo desse trabalho de sistematização é poder, cada vez mais, comprovar que o ensino da música é uma ferramenta poderosa para a prevenção de problemas decorrentes da desmotivação dos jovens com seu futuro, em um ambiente econômico e social que lhes dá poucas perspectivas de desenvolvimento pessoal e oportunidades para sua autonomia e protagonismo. O mundo da música abre o espírito dos gurus ao lhes mostrar a força criativa que a expressão artística é capaz de produzir. Essa transformação das pessoas é o trabalho que o Guri Santa Marcelina realiza diariamente.

Referências bibliográficas

Freire, P., 1986. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra.